



Objetivos

- Refletir sobre os principais aspectos que o professor deve considerar ao planejar as aulas de artes na educação infantil




Duas abordagens no ensino da arte

- A espontaneísta ou inatista e a pragmática ou empirista.
- Na inatista - a criança tem capacidade inata para produzir a arte, sendo menos valiosas as interações com o meio.




Duas abordagens no ensino da arte

- O professor precisa valorizar a mediação criança-meio.
- A criança tem um potencial, mas precisa da mediação com o meio para que possa construir e reconstruir seus conhecimentos.




O professor precisa observar

- Antes da situação de registro explorar um tema com uma conversa introdutória para estimular e não induzir a expressão artística.




O professor precisa observar

- Assim a criança irá ampliar o modo de ver, de registrar e imaginar o mundo, pois ao criar, a criança entra em contato com o mundo podendo compreender e mudar a si mesma.




O ambiente visual para as aulas de artes

- Não devem ser impostos, mas construídos pelas crianças.
- No início das aulas, os professores devem deixar o ambiente com o mínimo de informação visual.




O ambiente visual para as aulas de artes

- Na medida em que os trabalhos vão sendo realizados, vão sendo expostos no cenário considerando dessa forma o protagonismo e a participação efetiva das crianças.



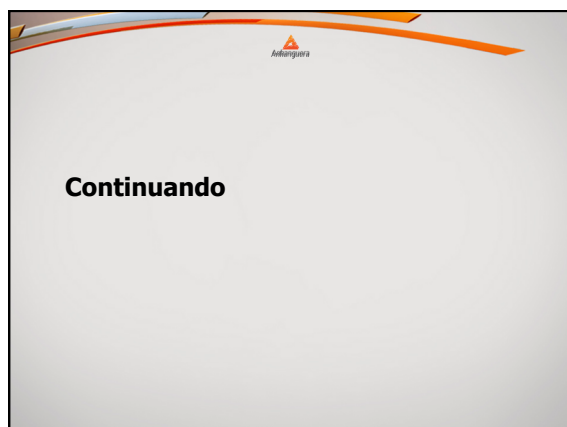
O ambiente visual para as aulas de artes

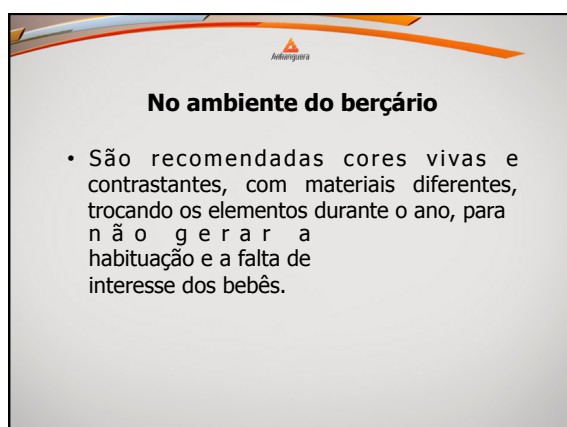
- Na medida em que os trabalhos vão sendo realizados, vão sendo expostos no cenário considerando dessa forma o protagonismo e a participação efetiva das crianças.

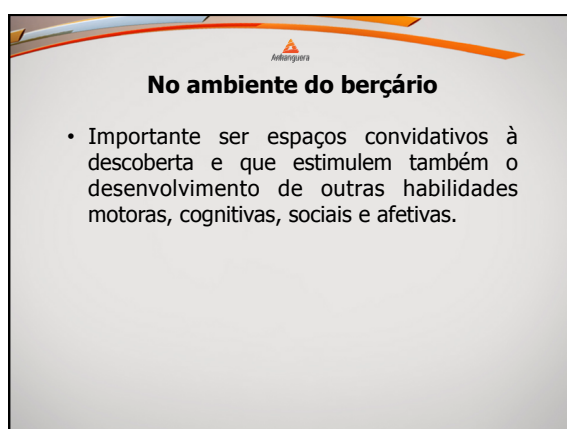



O ambiente visual para as aulas de artes

- Esse processo deve ser sempre refeito, retirando os trabalhos e reconstruindo o ambiente visual com as produções infantis.











A criança precisa ter espaço para se expressar

- É necessário pensar em formatos de papel e suportes maiores. O professor pode, propor atividades além das mesas, para que a percepção visual e a gestualidade, corporal (os movimentos do braço e da mão mais especificamente) sejam exploradas de outras maneiras.




A criança precisa ter espaço para se expressar

- Não é interessante trabalhar sempre com folhas brancas com forma retangular convencional, bem como controlar os pequenos com exercícios de preenchimento de formas ou com redução da quantidade de tintas e colas.




Desenvolvendo atividades

- Para estimular o desenvolvimento do grafismo, necessário para as artes, é preciso solicitar à criança que faça desenhos livres, não julgando negativamente as garatujas.




Desenvolvendo atividades

- A expressividade artística pode ser manifestada de várias maneiras, utilizando os mais diversos recursos: corpo, vídeo, fotografia, grafite, pintura, escultura, gravura.




Para estimular a produção artística

- É adequado oferecer às crianças objetos construídos com diferentes materiais, de diversas texturas, consistências, volumes, tamanhos, pesos, formas e cores.




Para estimular a produção artística

- As aulas de artes não podem ser cheias de restrições no que diz respeito à sujeira.
- O professor pode utilizar as tintas artesanais.
- Não restringir as escolhas das crianças, todas as cores são bem vindas!




Vamos Praticar



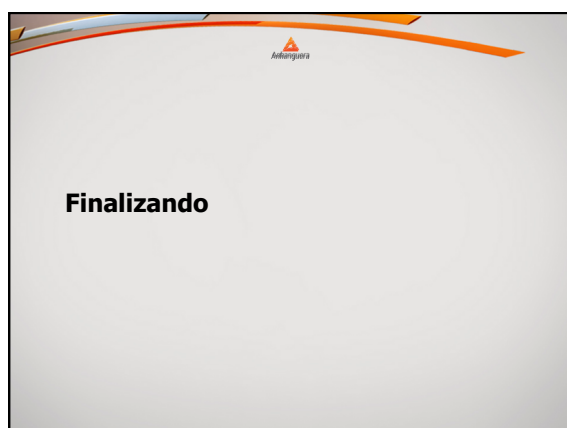
Atividade 1

- Qual seria sua postura numa situação em que uma mãe procura a escola para conhecê-la. Encontra as paredes limpas, sem desenhos, e as paredes pintadas com cores vivas. Ficará assim até o início das aulas?

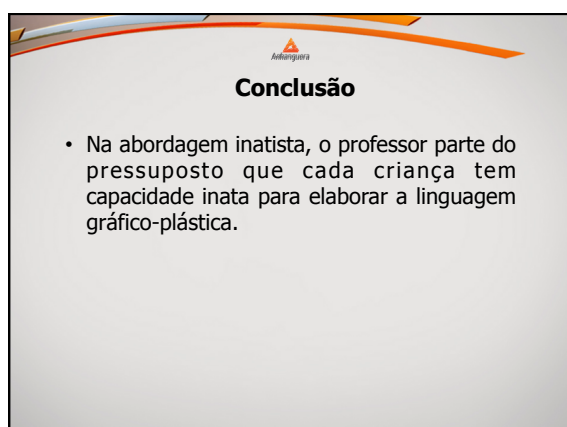


Atividade 2

- As artes podem auxiliar os alunos na aprendizagem de outras disciplinas, por exemplo, a língua portuguesa, a matemática ou as ciências.
- Dê um exemplo de interdisciplinaridade na qual as artes podem contribuir na aprendizagem de outra disciplina.

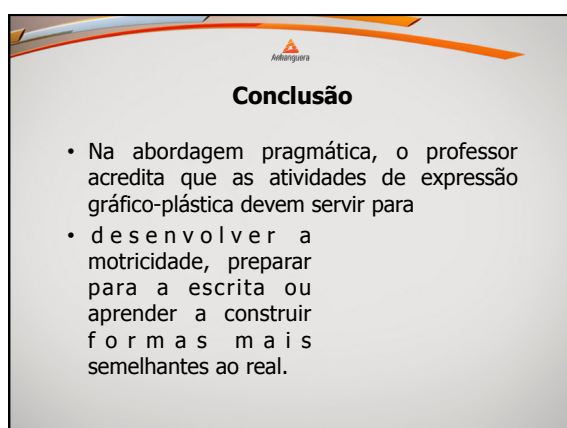


Finalizando




Conclusão

- Na abordagem inatista, o professor parte do pressuposto que cada criança tem capacidade inata para elaborar a linguagem gráfico-plástica.




Conclusão

- Na abordagem pragmática, o professor acredita que as atividades de expressão gráfico-plástica devem servir para
- desenvolver a motricidade, preparar para a escrita ou aprender a construir formas mais semelhantes ao real.




Conclusão

- As abordagens inatista e pragmática refletem uma dicotomia da qual o professor não deve se ater, afinal o importante é compreender que a criança nasce com potenciais, mas o ambiente é necessário para desenvolver as habilidades artísticas.




Conclusão

- O ambiente visual para as aulas de artes não devem ser impostos, mas construídos pelas crianças.
- Os personagens de histórias e filmes infantis não devem predominar nos ambientes de aprendizagem.




Conclusão

- Nos ambientes dos berçários, são recomendadas cores vivas e contrastantes, com materiais diferentes, trocando os elementos durante o ano, para não gerar a habituação e a falta de interesse dos bebês.



Conclusão

- É importante o professor observar a evolução de sua turma para ir mudando o vocabulário visual gradativamente, na medida em que as crianças vão entrando em contato com os materiais, instrumentos e com a própria linguagem visual.



Conclusão

- É fundamental que os professores repensem suas representações visuais, pois elas influenciam o modo de ensinar artes às crianças e como elas reproduzirão suas visualidades.
